



AICCOPN

Associação dos Industriais da Construção
Civil e Obras Públicas



Sumário Executivo do “Relatório do Mercado de Obras Públicas – Os números do Mercado de Obras Públicas no 1º semestre de 2020”

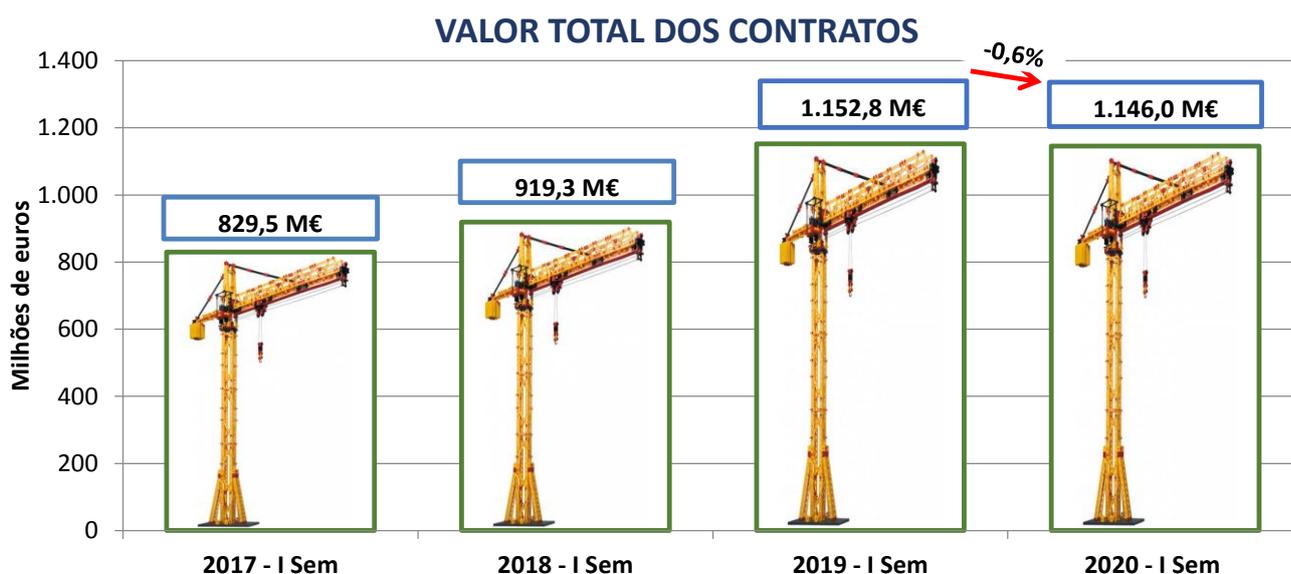


Nota: O presente documento constitui o Sumário Executivo do “Relatório do Mercado de Obras Públicas – Os números do Mercado de Obras Públicas no 1º semestre de 2020”, uma análise estatística detalhada do mercado durante os primeiros seis meses do ano promovida pela AICCOPN|AECOPS e que se encontra disponível [aqui](#).

Comportamento do Mercado das Obras Públicas no 1º semestre de 2020 - Análise detalhada

Sumário Executivo

1. Ligeiro decréscimo no valor contratado, mas envolvendo mais donos de obra e mais empresas, com o valor médio de cada contrato inferior à média registada um ano antes.



Ao longo do primeiro semestre de 2020 o montante de contratos de empreitadas de obras públicas celebrados atingiu os 1.146,0 M€, traduzindo um decréscimo homólogo pouco significativo, de 0,6%.

As principais conclusões a retirar da leitura dos números agora publicados são:

- expansão significativa do mercado nos três anos mais recentes, com o valor das obras contratadas a ultrapassar os mil e cem milhões de euros, tanto no primeiro semestre de 2019 como em igual período de 2020;
- aumento do número de contratos celebrados face ao ano anterior (+3,7%), período em que já se tinha verificado um crescimento assinalável relativamente ao período homólogo, de +44%;



- aumento, em 2020, do número de donos de obra com contratos de obras públicas celebrados, de 710 para 801, com a média dos três anos anteriores a apontar para 708 entidades ativas no mercado das empreitadas de obras públicas;
- mais empresas com obras contratadas: 2.034 em 2020, face a 1.983 em 2019.
- até junho de 2020, o número médio de contratos celebrados por empresa foi de 2,1, mantendo-se, assim, o número apurado no ano anterior.

CONTRATOS DE EMPREITADAS DE OBRAS PÚBLICAS CELEBRADOS

Números Chave	2017 – I Sem	2018 – I Sem	2019 – I Sem	2020 – I Sem
	Total do mercado	Total do mercado	Total do mercado	Total do mercado
Valor total dos contratos celebrados	829,5 M€	919,3 M€	1.152,8 M€	1.146,0 M€
Número total de donos de obra	824	591	710	801
Número de contratos celebrados	6.846	2.877	4.147	4.300
Número de empresas adjudicatárias	2.576	1.478	1.983	2.034
Valor médio contratado por dono de obra	1.006,7 mil €	1.555,5 mil €	1.623,7 mil €	1.430,7 mil €
Número médio de contratos por dono de obra	8,3	4,9	5,8	5,4
Número médio de contratos por empresa	2,7	2,0	2,1	2,1
Valor médio contratado a cada empresa	322,0 mil €	622,0 mil €	581,3 mil €	563,4 mil €

2. Lisboa mantém liderança do valor contratado

No primeiro semestre de 2020 e tendo por base o conjunto de contratos em que é conhecida a área geográfica da respetiva execução, o distrito de Lisboa manteve-se como destinatário da maior parcela do investimento público contratado durante o primeiro semestre do ano (206,2 milhões de euros, correspondente a 18,0% do total), seguido do distrito do Porto, área onde foram contratados 158,7 milhões de euros (13,8% do valor total contratado nesse período).

Neste primeiro semestre do ano, 8,1% do valor total contratado correspondem a obras com execução em mais do que um distrito, não sendo, por isso, afetado o correspondente montante a nenhuma área geográfica particular.

Da análise dos contratos com um distrito associado à execução conclui-se que os distritos que receberam os montantes de investimento mais reduzidos foram Évora e Guarda, com, respetivamente, 12,2 M€ e 12,9 M€ (1,1% do total, em ambos os casos).

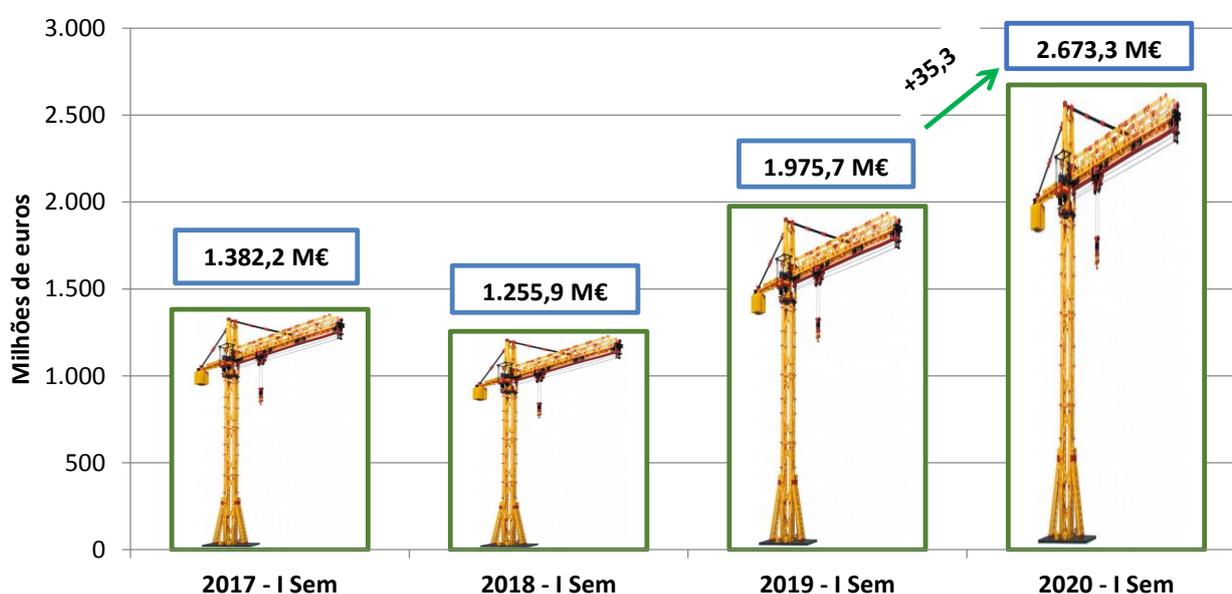
3. Obras Ferroviárias lideram contratos

Tal como nos anos anteriores, as obras relativas à construção de redes de energia, abastecimento de água e a infraestruturas de transportes foram as responsáveis pela parcela mais significativa de investimento contratado nos primeiros seis meses de 2020, ascendendo a 396,2 milhões de euros, ou seja, 35% do total. Neste conjunto destaca-se uma obra, devido ao seu elevado montante: a empreitada de renovação do subtroço Ovar/Gaia, da Linha do Norte, no valor de 55,3 milhões de euros.

As obras relacionadas com a construção de edifícios representaram 17,5% do valor total contratado, assumindo a segunda parcela mais significativa, em valor, do investimento contratado no primeiro semestre de 2020.

No entanto, nos primeiros seis meses de 2020, foram as obras de engenharia civil as que registaram o crescimento mais significativo: 254% face aos primeiros seis meses de 2019, com o seu peso no total dos contratos a passar de 3% em 2019 para 10% em 2020. Para este montante foi contabilizada a empreitada de projeto e construção dos toscos relativos ao prolongamento das Linhas Amarela e Verde (Rato - Cais do Sodré) no âmbito do Plano de Expansão do Metropolitano de Lisboa, no valor de 48,6 milhões de euros.

VALOR TOTAL DOS CONCURSOS PROMOVIDOS



No 1º semestre de 2020 registou-se um sensível acréscimo na promoção de concursos de empreitadas de obras públicas: +16% em número e +35% em valor, face ao período homólogo.

Cresceu igualmente o número de entidades promotoras de concursos, +38 donos de obra, o que se traduziu num acréscimo de 8%.



No mesmo sentido, observaram-se acréscimos de 17,2% no valor médio dos concursos e de 25,4% no valor médio posto a concurso por cada entidade promotora.

CONCURSOS DE EMPREITADAS DE OBRAS PÚBLICAS PROMOVIDOS

Números Chave	2017 – I Sem	2018 – I Sem	2019 – I Sem	2020 – I Sem
	Total do mercado	Total do mercado	Total do mercado	Total do mercado
Número total de concursos promovidos	1.913	1.194	1.927	2.225
Valor total dos concursos promovidos	1.382,2 M€	1.255,9 M€	1.975,7 M€	2 673,25 M€
Número total de donos de obra	491	384	483	521
Valor médio promovido por dono de obra	2.815,0 mil €	3.270,5 mil €	4.090,5 mil €	5.131,0 mil €
Valor médio por concurso promovido	722,5 mil €	1.051,8 mil €	1.025,3 mil €	1.201,5 mil €

4. Crescimento acentuado das classes de maior valor de obras

Até junho de 2020 o crescimento mais intenso foi o apurado nas classes de maior valor de obra (+56% nos montantes das classes de obras acima de 10,624 milhões de euros, com um crescimento de 76,4% no caso da classe 9, acima de 16,6 milhões de euros).

Estes concursos classificados na classe 9 ascenderam a 1,3 mil milhões de euros e incluem 17 obras, 5 das quais com valor unitário acima dos 100 milhões de euros: Empreitada de execução da Linha Circular, troço Praça da Liberdade - Casa da Música (235 milhões de euros); Empreitada de execução da Linha Amarela desde Santo Ovídio a Vila D'Este (130 milhões de euros); Empreitada de modernização da Linha da Beira Ata, troço Santa Comba Dão-Mangualde (112 milhões de euros); Empreitada de via e catenária entre Évora e Elvas/Fronteira e construção civil do subtroço Évora - Évora Norte (105 milhões de euros); e a Empreitada de modernização da Linha da Beira Alta, troço Mangualde - Celorico da Beira (103 milhões de euros).

5. Concursos públicos consolidam importância

Nos primeiros seis meses de 2020, 2.179 concursos promovidos (98% do total) revestiram a forma de concurso público, 30 resultaram de concursos limitados por prévia qualificação (1,4% do total) e apenas 0,6% foram lançados sob a forma de concurso público urgente.

Nesse mesmo período, mais de 95% do montante de obras postas a concurso foi lançado com recurso à figura do concurso público (apenas 67% em 2019), em detrimento do recurso a concursos limitados por prévia qualificação, os quais diminuíram, de 33% em 2019, para apenas 4% em 2020, o seu peso no valor total dos concursos.

O recurso à figura do concurso público urgente manteve-se residual (0,2% em 2020), não obstante ter-se registado um acréscimo de 226% no montante total lançado a concurso com recurso a esta modalidade.